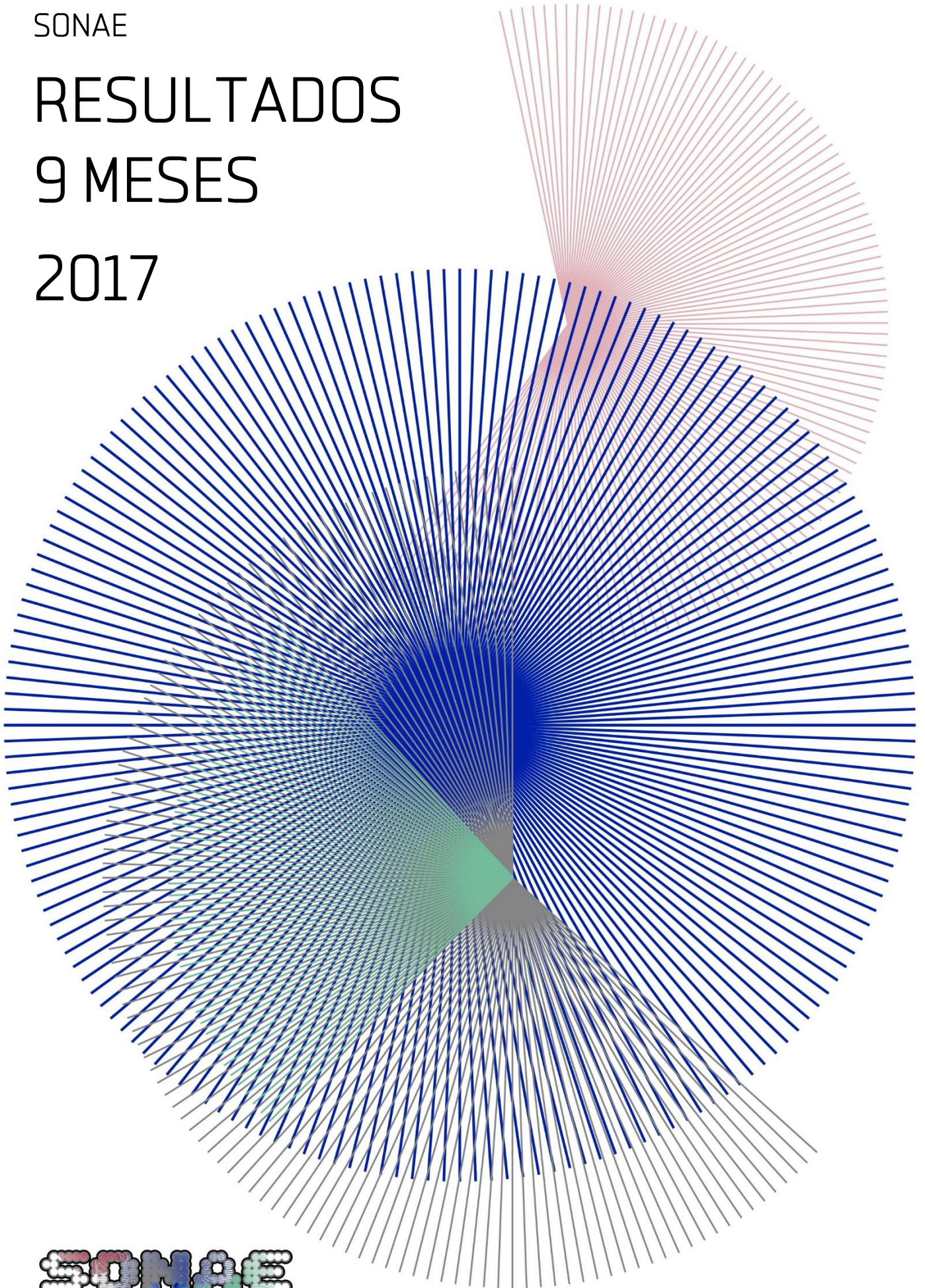


SONAE

RESULTADOS

9 MESES

2017



SONAE

1 DESTAQUES E MENSAGEM DO CEO

- Volume de negócios da Sonae continua a crescer, alcançando €4.115 M nos 9M17, +6,9% face aos 9M16
- EBITDA subjacente da Sonae cresce €19 M, atingindo €221 M nos 9M17
- Dívida Líquida da Sonae diminui €30 M face aos 9M16, para €1.217 M

"Neste 3º trimestre, em que o portefólio de negócios já é comparável com o período homólogo do ano passado, continuámos a crescer a bom ritmo (4,8%) em termos agregados, com contributo positivo das nossas principais atividades, com realce para os diferentes negócios do setor do retalho, que cresceram 5,1%.

Igualmente positiva foi a performance em termos de rentabilidade, com o EBITDA agregado a crescer 10% face a igual período de 2016, e reforçando posições competitivas sem cedências na qualidade das nossas propostas de valor, como evidenciado pelo reconhecimento em mais um estudo da DECO de que somos o retalhista com os preços mais baixos do mercado português.

Num trimestre em que os níveis de investimento se mantiveram elevados, continuámos a reforçar a estrutura de capitais baixando dívida, aumentando a sua maturidade e melhorando as condições de financiamento."

Ângelo Paupério, Co-CEO da Sonae

2 DESEMPENHO E ESTRUTURA DE CAPITAL DA SONAE

Desempenho negócios Sonae

Milhões de euros	9M16	9M17	var.	3T16	3T17	var.
Volume de negócios						
Sonae Retalho	3.815	4.067	6,6%	1.429	1.503	5,1%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	150	162	8,0%	51	55	7,8%
NOS ⁽¹⁾	1.124	1.162	3,4%	381	393	3,2%
Sonae IM	88	95	7,7%	27	25	-7,3%
Sonae FS	12	17	40,0%	4	6	41,0%
EBITDA subjacente						
Sonae Retalho	219	237	8,4%	103	109	6,1%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	71	77	7,1%	24	26	9,8%
NOS ⁽¹⁾	432	452	4,6%	145	151	4,1%
Sonae IM	3,1	2,5	-19,0%	1,2	0,1	-92,9%
Sonae FS	-0,6	2,1	-	0,5	0,8	71,5%

(1) Consolidado nas Contas Estatutárias através do método de equivalência patrimonial.

Resultados consolidados Sonae

Milhões de euros	9M16	9M17	var.	3T16	3T17	var.
Volume de negócios	3.849	4.115	6,9%	1.439	1.513	5,1%
EBITDA subjacente	202	221	9,6%	96	105	10,0%
Margem de EBITDA subjacente	5,2%	5,4%	0,1 p.p.	6,7%	7,0%	0,3 p.p.
Res. método equiv. patrim. ⁽¹⁾	39	48	21,2%	14	16	15,1%
S. Sierra (resultado direto)	20	23	12,5%	7	8	12,6%
NOS	16	24	49,1%	6	7	31,1%
Itens não recorrentes	56	4	-93,2%	0	9	-
EBITDA	297	273	-8,1%	110	130	18,9%
Margem EBITDA	7,7%	6,6%	-1,1 p.p.	7,6%	8,6%	1,0 p.p.
D&A ⁽²⁾	-145	-152	-4,8%	-49	-53	-7,8%
EBIT	152	121	-20,4%	61	78	27,9%
Resultado financeiro líq.	-36	-28	22,2%	-11	-10	8,0%
EBT	116	93	-19,8%	49	67	36,1%
Impostos	3	9	-	3	-8	-
Resultado direto ⁽³⁾	119	102	-14,4%	53	59	12,0%
Resultado indireto	21	37	75,2%	10	4	-56,4%
Resultado líquido total	140	139	-0,9%	63	64	1,0%
Interesses sem controlo	-3	-6	-95,7%	-2	-3	64,5%
Res. líq. atribuível a acionistas	137	133	-2,9%	61	60	-1,0%

(1) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente Sonae Sierra e NOS);

(2) Depreciações e amortizações incluindo provisões e imparidades;

(3) Resultados diretos antes de interesses minoritários.

Capital investido líquido Sonae

Milhões de euros	9M16	9M17	var.
Capital investido líquido	3.215	3.321	3,3%
Capital próprio + Interesses s/ controlo Sonae	1.968	2.104	6,9%
Dívida líquida Sonae ⁽¹⁾	1.248	1.217	-2,4%
Dívida líquida / Capital investido	38,8%	36,7%	-2,1 p.p.

(1) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

Destaques dos negócios da Sonae

- Volume de negócios mantém a tendência positiva dos trimestres anteriores, aumentando em todos os negócios nos primeiros nove meses de 2017;
- EBITDA subjacente cresce em todos os negócios, à exceção da Sonae IM.

Numa perspetiva estatutária, o **volume de negócios consolidado da Sonae** totalizou €4.115 M, aumentando 6,9% face aos 9M16, impulsionado pelo desempenho de todos os negócios: Sonae Retalho, Sonae FS e Sonae IM.

O **EBITDA subjacente da Sonae** atingiu €221 M, aumentando €19 M face aos 9M16. Todos os negócios contribuíram positivamente, com exceção da Sonae IM, que reduziu o EBITDA subjacente em termos homólogos. A **margem de EBITDA subjacente da Sonae** aumentou 10 pontos base face aos 9M16, atingindo 5,4%.

O **EBITDA da Sonae** ascendeu a €273 M nos 9M17, o que representa uma redução de 8,1% em relação aos 9M16. Apesar de um contributo superior ao nível do EBITDA subjacente da Sonae e do maior Resultado obtido pelo método de equivalência patrimonial, o desempenho em termos homólogos foi impactado pela rubrica de itens não recorrentes no último ano (benefício, sobretudo, dos ganhos de capital obtidos com as operações de *sale and leaseback* concluídas pela Sonae RP em 2016). Numa base trimestral, o EBITDA aumentou €21 M quando comparado com o 3T16, atingindo €130 M e correspondendo a uma **margem de EBITDA** de 8,6%.

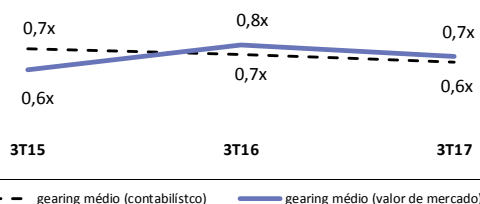
O **resultado financeiro líquido da Sonae** melhorou €8 M, atingindo um valor negativo de €28 M nos 9M17, refletindo uma redução no custo das linhas de crédito. O custo médio das linhas de crédito utilizadas situou-se em 1,3% no 3T17, o que compara com 1,4% no 3T16. De destacar que o resultado financeiro da Sonae exclui os negócios da Sonae Sierra e da NOS.

O **resultado direto da Sonae** totalizou €102 M, diminuindo 14,4% quando comparado com os 9M16 devido, sobretudo, à rubrica de itens não recorrentes e, marginalmente, ao nível de Amortizações e Depreciações, parcialmente compensados pelo maior EBITDA subjacente, pelo resultado obtido pelo método de equivalência patrimonial e pela melhoria do resultado financeiro líquido. O **resultado indireto da Sonae** situou-se em €37 M nos 9M17, aumentando €16 M, em virtude do efeito positivo da avaliação de ativos da Sonae Sierra, assim como do ganho de capital associado à desconsolidação da MDS (ambos já reportados no 1S17).

O **rácio da dívida líquida face ao capital investido** diminuiu 210 pontos base face aos 9M16, para 36,7%. A **dívida líquida da Sonae** sofreu um decréscimo de €30 M, totalizando €1.217 M nos 9M17.

2 DESEMPENHO E ESTRUTURA DE CAPITAL DA SONAE

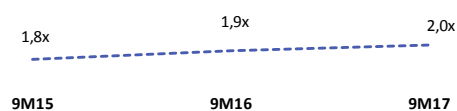
Gearing



Milhões de euros	9M16	9M17	var.
Dívida financeira líquida	1.244	1.217	-2,2%
Retalho	713	701	-1,6%
Sonae IM	1	1	31,8%
Holding e outros	530	514	-3,1%
Dívida líquida Sonae	1.248	1.217	-2,4%

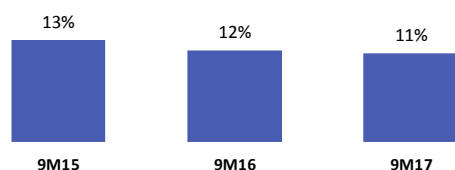
Estrutura de Capital - Retalho

Dívida líquida / EBITDA



Estrutura de Capital

Ráios de Loan-to-value (%) - Holding



Capex Sonae

Milhões de euros	9M16	9M17	% Vol. neg.
Capex	293	202	4,9%
Sonae Retalho	276	190	4,7%
Sonae MC	114	109	3,9%
Worten	20	26	3,7%
Sonae Sports & Fashion	99	27	6,1%
Sonae RP	42	28	40,4%
Maxmat	0,6	0,7	1,2%
Sonae IM	12	9	9,2%
Sonae FS	0,1	1,0	6,2%

O **gearing médio contabilístico** atingiu 0,6x, reduzindo 0,1x face ao 3T16. O **gearing médio em valores de mercado** fixou-se em 0,7x, 0,1x abaixo do 3T16, devido, respetivamente, a um aumento do capital próprio e da capitalização bolsista da Sonae no período, assim como uma diminuição da dívida líquida em termos homólogos.

A Sonae continua focada em apresentar uma **estrutura de capital robusta**, otimizando os custos de financiamento e, ao mesmo tempo, mantendo reservas de liquidez e um perfil longo de maturidade da dívida. A Sonae continuou, este trimestre, a cumprir a prática de não possuir necessidades de refinanciamento para os 18 meses seguintes tendo, ao mesmo tempo, melhorado as suas condições gerais de financiamento. Nos 9M17, o perfil de maturidade média da dívida permaneceu próximo de 4 anos.

A **dívida líquida do retalho** atingiu €701 M nos 9M17, 1,6% abaixo da registada nos 9M16. O **rácio da dívida líquida face ao EBITDA** situou-se em 2,0x, aumentando 0,1x face aos 9M16, impactado pelo menor EBITDA ao longo dos últimos 12 meses, em virtude do efeito já mencionado na rubrica de Itens não recorrentes.

A **dívida financeira líquida da Holding** totalizou €514 M, diminuindo 3,1% face ao mesmo período de 2016, apesar do pagamento de dividendos efetuado no 2T17. O rácio de **loan-to-value** da Holding situou-se em 11%, diminuindo face aos 12% verificados nos 9M16, devido ao menor nível de dívida financeira líquida da Holding e outros e, também, ao maior *Net Asset Value*.

O **Capex da Sonae** totalizou €202 M nos 9M17, 31,2% abaixo do valor registado nos 9M16. Este desvio deve-se, principalmente, ao menor Capex na Sonae Sports & Fashion, devido ao investimento relacionado com a aquisição da Salsa, no 2T16, combinado com um nível menor de Capex na Sonae MC e na Sonae RP.

3 RESULTADOS SONAE RETALHO

Desempenho por negócio Sonae Retalho

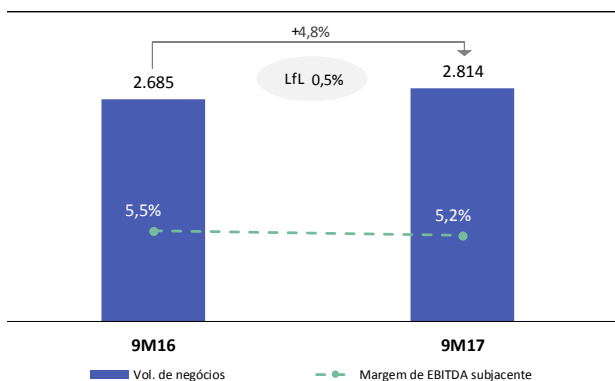
Milhões de euros	9M16	9M17	var.	3T16	3T17	var.
Volume de negócios	3.815	4.067	6,6%	1.429	1.503	5,1%
Sonae MC	2.685	2.814	4,8%	993	1.037	4,4%
Worten	634	689	8,8%	229	254	10,8%
Sonae Sports & Fashion	374	437	16,8%	164	167	1,5%
Sonae RP	69	69	-0,8%	22	23	2,3%
Maxmat	53	58	8,1%	20	22	7,4%
EBITDA subjacente	219	237	8,4%	103	109	6,1%
Sonae MC	147	146	-0,7%	66	65	-1,8%
Worten	9	14	54,1%	6	8	33,3%
Sonae Sports & Fashion	-1	12	-	9	13	41,2%
Sonae RP	60	60	0,0%	19	20	6,7%
Maxmat	4	5	20,2%	2	2	16,9%
Margem de EBITDA subjacente (%)	5,7%	5,8%	0,1 p.p.	7,2%	7,2%	0,1 p.p.

O **volume de negócios do retalho da Sonae** alcançou €4.067 M, aumentando 6,6% face aos 9M16, com todas as divisões a contribuir positivamente – com exceção da Sonae RP, que manteve um desempenho relativamente neutral face ao período homólogo de 2016.

O **EBITDA subjacente do retalho** aumentou aproximadamente €18 M face aos 9M16, atingindo €237 M. Esta evolução foi maioritariamente motivada pela Worten e pela Sonae Sports & Fashion que, em conjunto, mais do que compensaram a menor contribuição da Sonae MC e da Sonae RP.

SONAE MC

Volume de negócios e evolução do EBITDA subjacente



O **volume de negócios da Sonae MC** aumentou 4,8% nos 9M17, atingindo €2.814 M. Este desempenho beneficiou de uma **variação de vendas no universo comparável de lojas** de 0,5% e, ainda, do contributo da expansão (através da abertura, nos 9M17, de 10 lojas Continente Bom Dia). O crescimento do volume de negócios foi superior ao crescimento do mercado de retalho alimentar, o que permitiu à MC continuar a fortalecer a sua liderança de mercado.

Este trimestre foi particularmente positivo para a Sonae MC, uma vez que a **variação de vendas no universo comparável de lojas** atingiu +0,1%, apesar do comparável desafiante de +4,1% no 3T16, e apesar do impacto negativo do baixo nível de inflação – em virtude, especialmente, dos níveis recentes de deflação em frutas e legumes e, por fim, apesar da expansão da área de vendas no mercado. Esta evolução comprova o sucesso da melhoria da proposta de valor da MC. Continuámos a trabalhar no sentido de manter a liderança de preço no mercado e a melhorar a perceção de preço. Uma vez mais, a Sonae MC alcançou a posição de liderança de preço no mais recente estudo da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor.

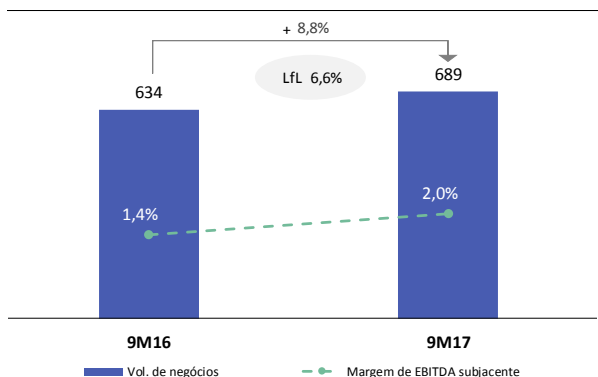
Apesar do ambiente competitivo desafiante, do investimento em preço e da expansão do parque de lojas através de formatos de proximidade, a **margem de EBITDA subjacente da Sonae MC** situou-se em 5,2% nos 9M17 (30 pontos base abaixo do período homólogo) e 6,3% no 3T17 (40 pontos base abaixo do período homólogo). Em termos absolutos, o **EBITDA subjacente** atingiu €146 M, o que compara com € 147 M nos 9M16.

Na sequência do sucesso obtido com a abertura da primeira clínica Dr. Well's, em maio de 2017, especializada em medicina dentária e de medicina estética, a segunda clínica foi inaugurada a 2 de outubro de 2017. As clínicas Dr. Well's têm como objetivo democratizar o acesso a serviços de saúde customizados e de qualidade, em linha com a estratégia da Sonae MC, de fortalecer a sua posição no segmento de *Health and Wellness*.

3 RESULTADOS RETALHO SONAE (continuação)

WORTEN

Volume de negócios e evolução do EBITDA subjacente



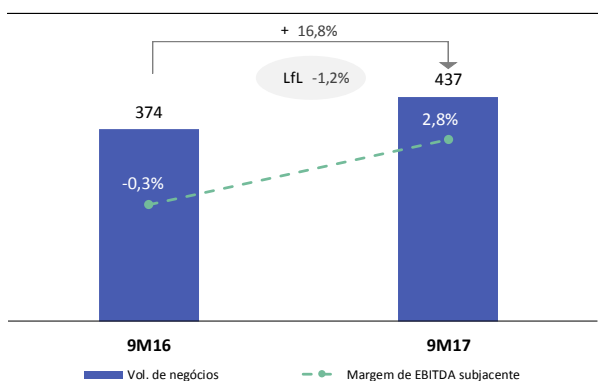
O **volume de negócios da Worten** ascendeu a €689 M nos 9M17, crescendo 8,8% face aos 9M16, beneficiando de uma **variação de vendas no universo comparável de lojas** de 6,6% na Ibéria.

No âmbito da sua **estratégia omnicanal** na Ibéria, a Worten continuou a investir na plataforma web, ao mesmo tempo que melhorou a rede de lojas, continuando as remodelações em Portugal e algumas reduções de área em Espanha. A operação de ecommerce manteve um forte desempenho, registando um aumento de vendas em todas as geografias, em especial em Espanha, onde as vendas online cresceram mais de 50% desde o início do ano.

O **EBITDA subjacente** alcançou €14 M nos 9M17, crescendo 54,1% face ao mesmo período de 2016, refletindo já os primeiros impactos da gestão integrada do negócio ao nível Ibérico, assim como a forte melhoria do volume de negócios em todas as geografias e a otimização do Parque de Lojas em Espanha. A **margem de EBITDA subjacente** situou-se em 2,0%.

SONAE SPORTS & FASHION

Volume de negócios e evolução do EBITDA subjacente



Na **Sonae Sports & Fashion**, o **volume de negócios** totalizou €437 M, crescendo 16,8% face aos 9M16. Este desempenho beneficiou da consolidação da Salsa (no 1T17 e 2T17) e do crescimento do portefólio original. Nos 9M17, o desempenho do volume de negócios confirma o sucesso dos ajustes na proposta de valor dos formatos de *fashion* no portefólio original, que registaram fortes evoluções na **variação de vendas no universo comparável de lojas**. Nesta linha, o único contributo negativo foi proveniente da Sport Zone.

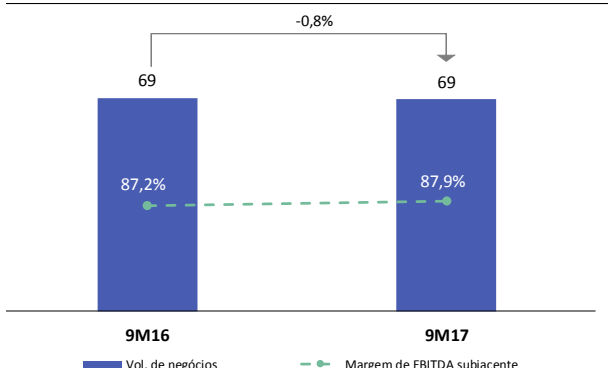
O **EBITDA subjacente** da **Sonae Sports & Fashion** ascendeu a €12 M nos 9M17, registando uma melhoria de cerca de €14 M em relação aos 9M16. Tal beneficiou da consolidação da Salsa, assim como do impacto positivo das insígnias do portefólio original. No 3T17, o **EBITDA subjacente** aumentou €4 M devido, maioritariamente, a melhorias no portefólio original.

Em setembro de 2017, procedeu-se à formalização de um **acordo entre a JD Sports Fashion Plc**, a Balaiko Firaja Invest S.L. e a JD Sprinter Holdings 2010, S.L., relativamente à combinação da JD Sprinter e da Sport Zone. A concretização deste acordo encontra-se sujeita ao cumprimento de condições suspensivas dependentes de terceiros.

3 RESULTADOS RETALHO SONAE (continuação)

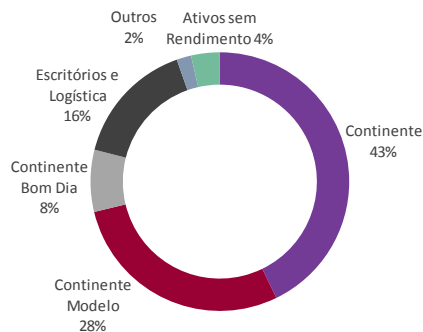
SONAE RP

Volume de negócios e evolução do EBITDA subjacente



RP Portfolio

Como % do Valor Contabilístico Bruto



A **Sonae RP** é a unidade de negócio responsável pela gestão do portefólio de imobiliário de retalho da Sonae. No final de setembro de 2017, o portefólio da Sonae RP incluía 20 lojas Continente, 59 lojas Continente Modelo e 30 lojas Continente Bom Dia, correspondendo a um **valor contabilístico bruto** de €1.255 M, equivalente a um **valor contabilístico líquido** de €886 M.

Nos 9M17, o **freehold** do **retalho especializado** (Worten e Sonae Sports & Fashion) situou-se em 21%. O **freehold** da **Sonae MC** situou-se em 48%, na sequência de uma operação de *sale and leaseback* ocorrida em 25 de julho de 2017. Esta operação envolveu 4 ativos de retalho alimentar no valor de €35 M, tendo gerado um ganho de capital aproximado de €10 M. Apesar da redução de *freehold* face aos 9M16, de 51% na MC e de 22% no retalho especializado, o **volume de negócios da Sonae RP** manteve-se relativamente estável, totalizando €69 M nos 9M17.

O **EBITDA subjacente** fixou-se em €60 M, correspondendo a uma **margem de EBITDA subjacente** de 87,9%.

4 RESULTADOS SONAE SIERRA

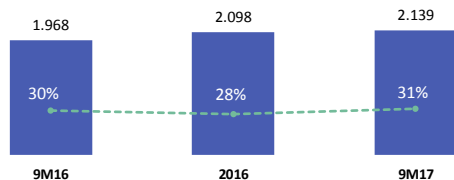
Indicadores Operacionais

	9M16	9M17	var.
Visitantes (milhões)	313	318	1,7%
Europa & Novos Mercados	242	249	2,7%
Brasil	71	70	-1,4%
Taxa de ocupação (%)	96,4%	95,6%	-0,9 p.p.
Europa	97,1%	97,2%	0,1 p.p.
Brasil	94,5%	90,3%	-4,2 p.p.
Evol. Vendas de lojistas (no universo comparável)			
Europa	3,3%	3,8%	-
Brasil (moeda local)	0,4%	7,7%	-
Vendas de lojistas (milhões euros)	3.107	3.428	10,3%
Europa (milhões euros)	2.286	2.456	7,4%
Brasil (milhões euros)	821	972	18,3%
Brasil (milhões reais)	3.236	3.422	5,8%
Nº de centros comerciais sob gestão (EoP)	66	68	2
Europa	56	58	2
Brasil	10	10	0
Nº de centros comerciais detidos/co-detidos (EoP)	45	47	2
Europa	36	38	2
Brasil	9	9	0
ABL centros geridos ('000 m²)	2.288	2.374	3,8%
Europa & Novos Mercados	1.888	1.497	-20,7%
Brasil	481	452	-6,2%

Indicadores Financeiros

Milhões de euros	9M16	9M17	var.	3T16	3T17	var.
Volume de negócios	150	162	8,0%	51	55	7,8%
EBIT	71	76	7,4%	23	26	10,2%
Margem EBIT	46,9%	46,6%	-0,3 p.p.	46,3%	47,3%	1,0 p.p.
Resultado direto	40	45	12,4%	13	15	12,3%
Resultado indireto	52	33	-37,8%	20	-1	-107,2%
Resultado líquido	93	78	-16,0%	34	14	-59,5%
... atribuível à Sonae	46	39	-16,0%	17	7	-59,5%

Valorização dos ativos (OMV)⁽¹⁾ e alavancagem milhões de euros



⁽¹⁾ Inclui propriedades de investimento a valor de mercado e propriedades em desenvolvimento a custo.

■ OMV atribuível à Sonae Sierra - - - Loan-to-value

A Sonae Sierra tem procurado continuamente novas oportunidades de desenvolvimento, assim como de fortalecimento da atividade de prestação de serviços. Atualmente, a Sonae Sierra possui em **desenvolvimento** os seguintes projetos: *Nuremberg* (Alemanha), *Málaga McArthurGlen Designer Outlet* (Espanha), expansão dos Centros Comerciais NorteShopping e Colombo (Portugal), *Jardín Plaza Cucuta* (Colômbia) e *Zenata* (Marrocos). Relativamente ao *Málaga McArthurGlen Designer Outlet*, a sua construção começou no início deste ano, estando a inauguração agendada para 2018. Este projeto irá abarcar 30.000 metros quadrados, representando um investimento de €115 M. Adicionalmente, a expansão do Norteshopping foi iniciada em 2017 e tem inauguração prevista para 2018. Os restantes projetos encontram-se a evoluir conforme planeado.

Ao longo do 3T17, a Sonae Sierra continuou a fortalecer a atividade de **prestação de serviços**, com 56 novos contratos assinados, encerrando os 9M17 com 145 novos contratos no valor de €12 M.

No âmbito da parceria entre a Sonae Sierra e o Bankinter, a **ORES Socimi** continuou a procurar por ativos na Ibéria, tendo adquirido 6 ativos no valor de €74 M no 3T17. Já em outubro de 2017, a ORES Socimi procedeu à aquisição de 5 ativos adicionais. Assim, atualmente, a mesma possui um portefólio de 9 ativos em Espanha e 7 em Portugal.

Em termos operacionais, a Sonae Sierra manteve um forte desempenho, marcado por elevadas taxas de ocupação e registando, nos 9M17, uma **taxa de ocupação** de 95,6%. No Brasil, a taxa de ocupação desceu 420 pontos base face aos 9M16, em resultado dos movimentos regulares de rotação dos lojistas. As **vendas dos lojistas** cresceram 7,4% nos 9M17 na Europa e 5,8% no Brasil (em moeda local), correspondendo a uma **variação de vendas dos lojistas no universo comparável de lojas** de 3,8% e 7,7%, respetivamente.

O **volume de negócios da Sonae Sierra** totalizou €162 M, aumentando 8,0% face aos 9M16. O **EBIT** cresceu 7,4% em termos homólogos, para €76 M nos 9M17, beneficiando do impacto positivo da abertura do ParkLake. O **resultado direto** aumentou €5 M, totalizando €45 M nos 9M17. O **resultado indireto** alcançou €33 M nos 9M17, menos €20 M em relação aos 9M16 devido, maioritariamente, ao efeito positivo relacionado com a abertura do ParkLake, no 3T16.

O **NAV** atingiu €1.407 M no final de setembro de 2017, cerca de €11 M abaixo do valor registado em dezembro de 2016 devido, maioritariamente, ao pagamento de dividendos e ao impacto negativo da depreciação do Real Brasileiro (30 setembro 2017 vs. 31 dezembro 2016), parcialmente compensado pelo Resultado Líquido do período. O **Loan-to-value** situou-se em 31%, o que compara com 28% no final de 2016.

5 RESULTADOS NOS

Indicadores Financeiros

Milhões de euros	9M16	9M17	var.	3T16	3T17	y.o.y.
Receitas operacionais	1.124	1.162	3,4%	381	393	3,2%
EBITDA	432	452	4,6%	145	151	4,1%
Margem de EBITDA	38,4%	38,8%	0,4 p.p	38,1%	38,5%	0,3 p.p
Resultado líquido	78	105	34,5%	27	34	22,4%
Capex	293	264	-9,9%	97	91	-6,0%

Indicadores Operacionais

('000)	9M16	9M17	var.	3T16	3T17	y.o.y.
RGUs totais (adições líquidas)	477	289	-	195	111	-
RGUs convergentes (adições líquidas)	419	244	-	117	46	-
Subscritores móvel (adições líquidas)	273	188	-	125	95	-
TV por subscrição (adições líquidas)	42	15	-	12	2	-
RGUs totais	8.941	9.366	4,7%	8.941	9.366	4,7%
RGUs convergentes	3.273	3.631	11,0%	3.273	3.631	11,0%
Clientes convergentes	661	719	8,7%	661	719	8,7%
ARPU/ subscritor único de acesso fixo (euros)	43	45	3,0%	43	45	4,1%

Os resultados da **NOS** referentes aos 9M17 foram divulgados a 8 de novembro de 2017 e encontram-se disponíveis em www.nos.pt.

A **NOS** manteve a tendência de crescimento nas suas métricas operacionais chave e continuou a evidenciar um desempenho financeiro robusto.

As **receitas operacionais** atingiram €1.162 M nos 9M17, crescendo 3,4% em relação aos 9M16, com todos os segmentos a contribuir positivamente: telecomunicações, audiovisuais e cinema.

O **EBITDA** totalizou €452 M nos 9M17, o que compara com €432 M nos 9M16, correspondendo a uma **margem EBITDA** de 38,8%.

O **resultado líquido** aumentou 34,5% face aos 9M16, registando €105 M.

Nos 9M17, o **capex** situou-se em €264 M, diminuindo 9,9% em termos homólogos.

Relativamente aos indicadores operacionais, o número de **RGUs** alcançou 9.366 milhares nos 9M17, crescendo 4,7% face aos 9M16 e as **RGUs convergentes** aumentaram 11,0%, para 3.631 milhares.

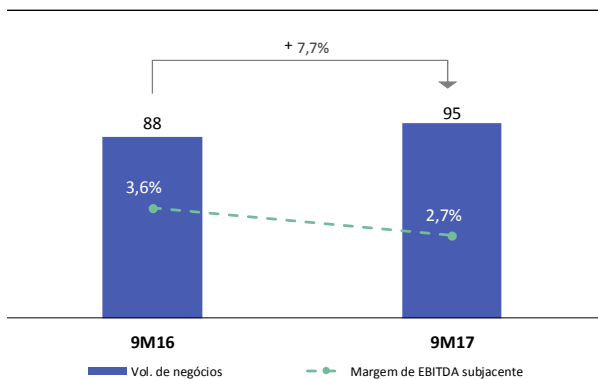
O **Free Cash Flow** da **NOS** (antes de dividendos, investimentos financeiros e aquisição de ações próprias) aumentou de €48 M, nos 9M16, para €136 M, nos 9M17. Na sequência do pagamento de dividendos efetuado no 2T17, no valor de €103 M, o **Free Cash Flow** situou-se em €33 M.

6 RESULTADOS SONAE IM

Portefólio

Participações maioritárias	Participações minoritárias
WeDo Technologies S21Sec Saphety Bizdirect InovRetail Bright Pixel	AVP Funds Stylesage Movvo Probe.ly Ometria

Volume de negócios e evolução do EBITDA subjacente



A **Sonae IM** tem vindo a implementar uma estratégia de gestão ativa do portefólio, com o claro objetivo de construir e gerir um portefólio de empresas de base tecnológica ligadas ao retalho e telecomunicações, alavancando as fortes competências do Grupo nestes dois segmentos e ambicionando desenvolver soluções inovadoras com um foco internacional.

As principais áreas de interesse da **Sonae IM** incluem, no retalho, soluções de *data analytics*, omnicanal e tecnologias de *e-commerce* e, em telecomunicações, *customer value enablers*, eficiência, monetização de dados e gestão de risco. Além disso, transversal tanto ao retalho como às telecomunicações, a Sonae IM investe no espaço da *cibersegurança*.

O **volume de negócios da Sonae IM** totalizou €95 M, aumentando 7,7% face aos 9M17. O **EBITDA subjacente** situou-se em €3 M, correspondendo a uma **margem de EBITDA subjacente** de 2,7%.

No 3T17, a Sonae IM registou **resultados indiretos** no valor de €4 M, devido a um efeito positivo na valorização dos fundos AVP, geridos pela Armilar Venture Partners, que incluem participações na Feedzai, especialista em prevenção de fraude, e na Outsystems, um líder no mercado de plataformas *low-code*.

7 RESULTADOS SONAE FS

Indicadores Financeiros

Milhões de euros	9M16	9M17	var.	3T16	3T17	var.
Produção	462	572	23,6%	160	204	26,9%
Volume de Negócios	12	17	40,0%	4	6	41,0%
EBITDA subjacente	-0,6	2,1	459,0%	0,5	0,8	71,5%
Margem de EBITDA subjacente	-5,0%	12,7%	17,7 p.p.	11,2%	13,6%	2,4 p.p.

A **Sonae FS** foi criada no final de 2015 com a missão de oferecer soluções financeiras inclusivas e personalizadas a um alargado número de pessoas e famílias. O portefólio da **Sonae FS** inclui: Crédito, principalmente através do cartão Universo, com condições especiais de pagamento nas lojas da Sonae, garantindo, ao mesmo tempo, uma aceitação global na rede *Mastercard*. Adicionalmente, o Universo garante acesso aos diversos cartões de fidelização das insígnias de retalho da Sonae. A oferta de crédito também inclui crédito pessoal, crédito em loja para clientes e venda de produtos na loja online do Universo; Cartões pré-pagos (Cartões Dá), com ofertas B2B e B2C; o Continente *Money Transfer*, um serviço fiável para transferências de *cash* em todo mundo; e Seguros, atualmente focado em seguros de crédito. A **Sonae FS** inclui, também, a MDS, uma corretora de seguros global com operações na Ibéria, no Brasil e nos países de língua oficial portuguesa em África. A MDS é a corretora de seguros de maior dimensão em Portugal e a maior corretora independente no Brasil.

O **volume de negócios da Sonae FS** ascendeu a €17 M nos 9M17, um aumento de 40,0% face aos 9M16. O **EBITDA subjacente** aumentou cerca de €3 M, alcançando €2 M e representando uma **margem de EBITDA subjacente** de 12,7%.

Relativamente à operação do **Cartão Universo**, o desempenho nos 9M17 foi bastante positivo, tendo o cartão ultrapassado os 500 mil subscritores. A **produção total** situou-se em €404 M, aumentando 45,7% em termos homólogos.

8 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Principais eventos corporativos no 3T17

25 de julho de 2017

A Sonae anunciou que, através da Sonae RP, concluiu a operação de *sale and leaseback* de 4 ativos de retalho alimentar localizados em Portugal. Esta transação, no valor de €35 M, gerou um ganho de capital estimado de €10 M e encontra-se alinhada com a estratégia comunicada pela Sonae, de monetização dos seus ativos imobiliários, ao mesmo tempo que mantém adequada flexibilidade operacional.

14 de setembro de 2017

A Sonae anunciou que, na sequência do Memorando de Entendimento anunciado em março de 2017, chegou, através de uma das suas subsidiárias, a um acordo com a JD Sports Fashion Plc, a Balaiko Firaja Invest S.L. e a JD Sprinter Holdings 2010, S.L. (JD Sprinter), que visa a combinação da JD Sprinter com a Sport Zone.

Eventos subsequentes

3 de novembro de 2017

A Sonae procedeu à renovação automática do *Cash Settled Equity Swap* inicialmente celebrado em 15 de novembro de 2007, por um prazo adicional de 12 meses, até novembro de 2018.

9 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Glossário

ABL (Área Bruta Locável)	Equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro comercial.
Alavancagem de ativos (LTV) da Holding	Dívida líquida da holding / valor bruto do portefólio de investimentos da holding; valor bruto dos ativos, determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas.
Alavancagem de ativos (LTV) dos Centros Comerciais	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento).
Capex	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.
Capital investido líquido	Dívida líquida + capital próprio.
Dívida financeira líquida	Dívida total líquida, excluindo suprimentos.
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes, excluindo a participação de 2,14% na NOS, e outras aplicações de longo prazo.
EBIT (direto)	EBT direto - resultado financeiro.
EBITDA	EBITDA subjacente + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes.
EBITDA subjacente	EBITDA dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.
EBT (direto)	Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos.
EoP	<i>End of Period</i> : final do período em análise.
Gearing (contabilístico)	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capital próprio (EoP).
Gearing (valor de mercado)	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capitalização bolsista considerando a cotação de fecho da Sonae no último dia de cada trimestre.
Investimento técnico líquido	Ativos tangíveis + ativos intangíveis + outros ativos imobiliários – depreciações e amortizações.
Liquidez	Caixa e equivalentes de caixa e investimentos correntes, excluindo a participação de 2,14% na NOS.
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios.

NAV (Valor de ativo líquido)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
OMV (Valor de mercado)	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por entidades independentes internacionais.
Outros empréstimos	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
Outros + E&A (Eliminações & ajustamentos)	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados.
Outros resultados	Dividendos.
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sonae Sierra.
Resultado direto	Resultado do período antes de interesses sem controlo, excluindo contributos para os resultados indiretos.
Resultado indireto	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, <i>joint-ventures</i> ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo <i>goodwill</i>) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no <i>goodwill</i> , (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros <i>non-core</i> , negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia <i>mark-to-market</i> de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
RGU (Revenue generating unit)	Unidade geradora de receita.
Vendas no universo comparável de lojas (Lfl)	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.

Nota: A Sonae implementou as seguintes alterações na sua estrutura de reporte: (i) desde o 1T17, a Maxmat encontra-se reportada na divisão “Sonae Retalho”, juntamente com a Sonae MC, Worten, Sonae *Sports & Fashion* e Sonae RP; e (ii) desde o 1T17, a área de Media e a Tlantic encontram-se reportadas na linha de “Outros + E&A”. De forma a assegurar comparabilidade, os valores históricos da Demonstração de Resultados foram reexpressos em conformidade.

No 3T17, a MDS passou a ser consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial e incluída na Sonae FS após a venda de 1.773 ações da MDS SGPS à IPLF Holding, em junho de 2017. Desde o 1T16 até ao 2T17, a MDS encontra-se registada como uma operação descontinuada.

Demonstração da posição financeira

Milhões de euros	9M16	9M17	var.
TOTAL ATIVO	5.414	5.523	2,0%
Ativos não correntes	3.994	4.119	3,1%
Ativos tangíveis e intangíveis	1.962	1.980	0,9%
Goodwill	655	633	-3,3%
Propriedades de investimento em operação	1	0	-100,0%
Outros investimentos	1.272	1.413	11,1%
Ativos por impostos diferidos	69	72	4,1%
Outros	36	22	-38,8%
Ativos correntes	1.420	1.404	-1,1%
Inventários	671	688	2,6%
Clientes	117	128	9,4%
Liquidez	346	308	-10,8%
Outros	286	280	-2,3%
CAPITAL PRÓPRIO	1.968	2.104	6,9%
Atribuível aos acionistas	1.806	1.940	7,4%
Interesses sem controlo	162	164	1,2%
TOTAL PASSIVO	3.447	3.420	-0,8%
Passivo não corrente	1.379	1.401	1,6%
Empréstimos bancários	531	601	13,1%
Outros empréstimos	671	646	-3,8%
Passivos por impostos diferidos	91	114	24,4%
Provisões	46	20	-57,0%
Outros	40	21	-46,5%
Passivo corrente	2.068	2.019	-2,4%
Empréstimos bancários	368	226	-38,6%
Outros empréstimos	31	64	107,9%
Fornecedores	1.121	1.161	3,6%
Outros	548	568	3,6%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	5.414	5.523	2,0%

Página intencionalmente deixada em branco

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no Website Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto
Diretora de Relação com Investidores
pavpinto@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa
catarina.fernandes@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4775

Maria João Oliveira
Comunicação Externa
mjfoliveira@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4745

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 22 948 7522
Fax: +351 22 940 4634

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SON PL**